

# A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA REABILITAÇÃO PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Sandra De Fátima Barboza Ferreira, Fernanda Vieira Moraes

Palavras-Chave: doença cerebrovascular. promoção a saúde. psicologia hospitalar.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/85**

**INTRODUÇÃO:** O acidente vascular cerebral representa um ônus para a sociedade pois suas sequelas implicam em prejuízos duradouros para suas vítimas, entre os quais podem ser destacados disfuncionalidades no cotidiano, dependência de terceiros para realizar atividades do dia a dia e incapacidades que repercutem negativamente na atividade laboral e na inclusão social de pessoas com lesões adquiridas. **OBJETIVO:** Identificar práticas na rotina do psicólogo no contexto do pós-AVC em um hospital de reabilitação. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório e descritivo realizado num hospital especializado em reabilitação e readaptação de pessoas com prejuízos motores. **RESULTADOS:** Foram identificadas ações relacionadas à avaliação, ao rastreio e ao monitoramento de funções cognitivas, incluindo avaliação da personalidade e humor; acolhimento de queixas relacionadas ao processo de hospitalização; alterações na rotina derivadas de sequelas adquiridas; e expectativas de reabilitação e readaptação de planos de vida; realização de avaliação para monitoramento de programas de neuromodulação, reabilitação neuropsicológica, psicoterapia, estimulação cognitiva fazendo uso de técnicas de treino cognitivo. Dentre outras práticas, destaca-se a avaliação para utilização de cadeira de rodas; atendimento a familiares nas modalidades individual e em grupo com vistas a orientar o melhor manejo das dificuldades relativas a nova situação de saúde; registros visando a evolução de prontuários e discussão com a equipe multiprofissional bem como identificação de suportes e redes de apoio familiar e na comunidade. **DISCUSSÃO:** a atuação do psicólogo nesse contexto perpassa os níveis de atenção básica e de alta complexidade, sendo desejável a coexistência e a diversidade de formações entre os profissionais e diferentes aportes teóricos pois permitem acolher as diferentes demandas e efetiva atenção/assistência/reabilitação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Destaca-se que este acompanhamento produz conhecimento que retroalimenta o nível promocional de saúde.